

ENSINO

Política académica

Atualização dos valores de propinas preocupa o ICS

A indiferença relativamente aos estudantes oriundos de países de língua portuguesa é uma das principais preocupações que a atualização dos valores de propinas de 2º e 3º ciclo está a gerar no ICS. A subida dos valores, no âmbito de uma política que passa a distinguir estudan-

tes nacionais de estudantes internacionais, foi debatida na última reunião do Conselho Cien-



Cursos do ICS querem manter valores iguais para estudantes nacionais e estudantes da CPLP

tífico da escola. Entendendo que a proposta agora apresentada pela Universidade do Mi-

nho contraria uma política de internacionalização, os membros deste órgão temem os efeitos que os novos valores podem ter na procura dos programas de pós-graduação.

O ICS tem acolhido muitos estudantes do Brasil e também de alguns países africanos de expressão portuguesa. Com o aumento generalizado do custo de vida em Braga, a duplicação do valor mínimo a aplicar poderia inviabilizar a pretensão de muitos destes estudantes. Por outro lado, a oferta da Universidade deixaria de ser competitiva relativamente a outras instituições da região Norte de Portugal, tornando-se mesmo uma das mais caras do ensino superior público do país. ☹

Créditos da imagem: Unsplash

Ciência

Avaliação ética de projetos de investigação

O ICS vai acolher no dia 13 de março um seminário promovido pelo Conselho de Ética da Universidade do Minho e pelas Comissões Especializadas de Ética para a Investigação em Ciências Sociais e de Ética para a Investigação em Ciências da Vida e da Saúde. O objetivo desta iniciativa é sensibilizar os investigadores para a necessidade de garantir a conformidade dos processos de investigação com os princípios éticos da ciência.

O encontro tem início às 14h30, com uma intervenção da Presidente do Conselho de Ética, Graciete Dias, que vai apresentar as estruturas e estratégias desta dimensão de atuação da Universidade do Minho. Seguem-se, depois, as intervenções de Acílio Estanqueiro Rocha, da Comissão Especializada em

Ciências Sociais, de Nadine Santos, da Escola de Medicina, e de Isabel Monteiro, técnica superior que trabalha com o Conselho.

O programa terá a duração de cerca de duas horas, focando-se em temas como a relevância e a proficiência da avaliação ética, o consentimento informado e as normas e procedimentos para o pedido de parecer ético. Aberto a toda a comunidade (sem inscrição prévia), este seminário visa esclarecer investigadores e estudantes sobre o funcionamento do Conselho de Ética e alertar para os requisitos dos programas de financiamento da ciência, cujas candidaturas preveem a necessidade de prestar informação sobre as implicações éticas das atividades constantes dos planos de trabalho. ☹

ENSINO

Primeira fase de candidatura a Doutoramento

São 85 vagas para quatro cursos de Doutoramento — Ciências da Comunicação, Estudos Culturais, História e Sociologia. A primeira fase de candidatura abre a 3 de março e estende-se até 24 de abril. Para além destes programas doutorais, o ICS admite também candidatos a doutoramento em regime tutorial nas áreas de Arqueologia e de Geografia. A informação sobre a candidatura a esta modalidade específica estará disponível no site da escola.

As candidaturas aos nove cursos de Mestrado, que somam duzentas e noventa vagas, abrem um pouco mais tarde, previsivelmente em abril. ☹

AGENDA

Provas de Doutoramento Agendadas

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Diana Patrícia Pires Pinto

“Fontes de informação e literacia mediática em saúde: um estudo com adolescentes portugueses”

02 de março de 2020

ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO

Sónia Cristina Melo da Silva

“Comunicar para ser socialmente responsável: o papel da comunicação no cumprimento da missão social das universidades públicas”

24 de março de 2020

BREVES

PRÉMIO PARA TESE DE DOUTORAMENTO

Alexandra Figueira recebeu no início de fevereiro o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2019. A distinção é atribuída pela tese de Doutoramento em Ciências da Comunicação que concluiu com o título “Nivelar os pratos da balança – Estudo da Comunicação Organizacional como fator de sustentabilidade nas parcerias estratégicas entre organizações solidárias e empresas”. ☺

AGRACIAMENTO

Filomena Silva, que coordena a secretaria geral do ICS, foi agraciada no dia 17 de fevereiro, durante a cerimónia de aniversário da Universidade do Minho, por ter atingido 30 anos de trabalho ao serviço da Universidade. ☺

ENSINO

Alunos Erasmus do Secundário visitam ICS

Vêm ouvir falar dos média portugueses na era digital e da oferta formativa do Instituto de Ciências Sociais. São um grupo de 50 alunos de intercâmbio do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho de Barcelos. Visitam o ICS no dia 17 de março, de manhã, para conhecer os cursos que os poderão trazer de volta a Portugal para a formação superior. A iniciativa insere-se no programa de ações que o ICS desenvolve habitualmente de interação com o público pré-universitário, embora com a particularidade, desta vez, de serem alunos estrangeiros, oriundos de vários países europeus. ☺

INVESTIGAÇÃO

CECS vai integrar grupo de geógrafos

A maioria dos investigadores do Departamento de Geografia solicitou recentemente a integração no CECS. A esta unidade de investigação já estavam associados dois docentes daquele departamento. O núcleo de geógrafos é assim reforçado neste centro. Para o diretor do CECS, Moisés de Lemos Martins, o acolhimento destes investigadores constitui um novo desafio e uma oportunidade para expandir o sentido interdisciplinar da investigação. O CECS passa assim a ter 108 investigadores doutorados integrados, a que se junta também mais de uma centena de estudantes de doutoramento. ☺

EXTENSÃO

José Cordeiro é comissário de exposição no Porto

Foi inaugurada a 20 de fevereiro e vai estar patente até setembro. A exposição “1820. Revolução Liberal do Porto” assinala os 200 anos da Revolução Liberal com uma mostra de documentos que destaca essencialmente fontes portuenses. O comissário é José Lopes Cordeiro, docente do Departamento de História, que lança em abril um livro sobre esta temática. A exposição está patente na Casa do Infante. ☺

OPINIÃO



Joaquim Costa
Departamento de
Sociologia

ESTALINISMO ACADÉMICO

Em trânsito entre Fichas de Unidades Curriculares para a A3ES, DUCs e RUCs das UCs, fui lendo um livrinho de autoajuda – *Realismo Capitalista*, de Mark Fisher – que muito me ajudou a combater certas limitações destrutivas.

De entre o muito que aprendi, destaco uma lição de vida. No início da década de 1930, Estaline mandou construir o Canal do Mar Branco, para a circulação de grandes cargueiros ao serviço da indústria soviética.

Logo foi mobilizada uma imensidão de recursos, parte destinada à construção em si, parte à indispensável tarefa de Qualidade, Comunicação & Imagem. Sabe-se como funcionava o regime: relatórios, muitos (planos quinquenais, objetivos, meios, adequação de meios a objetivos, indicadores de eficiência, ...), e comissários também, concentrados na escolha da linguagem científica mais do agrado do Grande Avaliador.

O resultado foi compensador. O canal nunca serviu para a circulação de cargueiros, mas serviu para o mais importante: passeios de auditores externos, intelectuais e artistas estrangeiros que por lá fizeram visitas de estudo e afiançaram a eficiência do regime. Abençoado canal, que confirmou a eficiência medida pela ciência da representação da eficiência.

Por cá, o regime não é tão grandioso como o de Estaline, mas não nos deixa ficar mal nos juízos dos comissários e dos auditores externos que nos fazem visitas de estudo, bem como nos *rankings* e na nossa autoavaliação.

Demorei a aprender isto, mas aprendi. Foi muito gratificante. ☺

Conferência de abertura
Viriato Soromenho Marques

Conferência de encerramento
Brigadeiro-General Nuno Lemos Pires

Colóquio

Sociedade e Crise(s)
Desafios para as Ciências Sociais

24
abril